

## Violência contra a mulher

### Geografia

Enviado por: [\\_clsochascki@seed.pr.gov.br](mailto:_clsochascki@seed.pr.gov.br)

Postado em: 27/10/2015

Caiu no Enem: redação contribuiu para discussão da violência contra a mulher Por Portal EBC No segundo dia de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a redação chamou a atenção ao propor o tema "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira". A divulgação do tema, feita pelo Ministério da Educação, por volta das 13h deste domingo (25), rapidamente viralizou na internet e gerou polêmica nas redes sociais. Os professores Zaira Dirani e Marcelo Freire avaliaram, durante o programa Caiu no Enem, exibido hoje (25) pela Empresa Brasil de Comunicação em seus veículos de rádio, TV e web, que o tema foi bastante pertinente como proposta de redação e também como contribuição para a discussão de um problema que a sociedade enfrenta. "A redação do Enem é sempre um problema social", ressaltou Freire, que lembrou a atualidade do assunto, com a sanção da Lei do Femicídio em março deste ano. "Como é que tendo já a Lei Maria da Penha, temos números de violência contra a mulher como os apresentados na prova?", questionou ele. Além disso, a questão da violência da mulher se apresenta como uma situação do dia a dia, que é uma das características do exame. "Nós vivemos em uma sociedade patriarcal, onde as mulheres são consideradas como minoria, vivem agressões domésticas, recebem menos [no trabalho]. Então, foi um tema muito ligado ao cotidiano dos candidatos. Muitos deles, inclusive, vivenciam essa situação em casa", afirma a professora Zaira. Sobre a elaboração da redação propriamente dita, Freire disse que era importante atentar que a redação não era sobre a violência contra a mulher em geral, mas sobre a persistência dessa situação. "O aluno tinha que focar na palavra 'persistência'. Esse era o diferencial do tema." Segundo ele, era preciso entender que alguns passos foram dados no combate à violência contra a mulher, mas que ainda havia muito a se avançar nessa causa. O aluno também não deveria focar no feminismo. Para o professor, o feminismo poderia ser usado como um dos argumentos no desenvolvimento da redação, mas focar nisso configuraria fuga ao tema. A professora Zaira lembrou também que no desenvolvimento da dissertação argumentativa você não deve concordar ou discordar do tema, mas argumentar sobre o tema proposto. "Sem contar que a prova poderia ser anulada caso o candidato acabasse por expor alguma ideia que ferisse os direitos humanos." Esta notícia foi publicada em 25/10/2015 no site [www.ebc.com.br](http://www.ebc.com.br). Todas as informações são de responsabilidade do autor.